

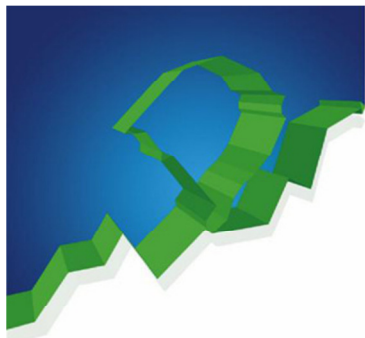


ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL

FEVEREIRO DE 2012



FIERGS



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Fevereiro de 2012 – www.fiergs.org.br

Confiança é a menor dos últimos dois anos

A confiança dos empresários industriais gaúchos no segundo mês do ano é menos disseminada que nos mesmos períodos de 2010 e 2011. De fato, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) em fevereiro situou-se em 55,4 pontos. Numa escala de 0 a 100 pontos, o valor obtido, ainda que não indique pessimismo, reflete um baixo nível de confiança com relação ao ambiente econômico, contrastando com o sentimento bem mais positivo vigente em fevereiro do ano passado, quando o indicador situava-se em 60,5 pontos, e de 2010, quando o mesmo alcançava 67,7 pontos.

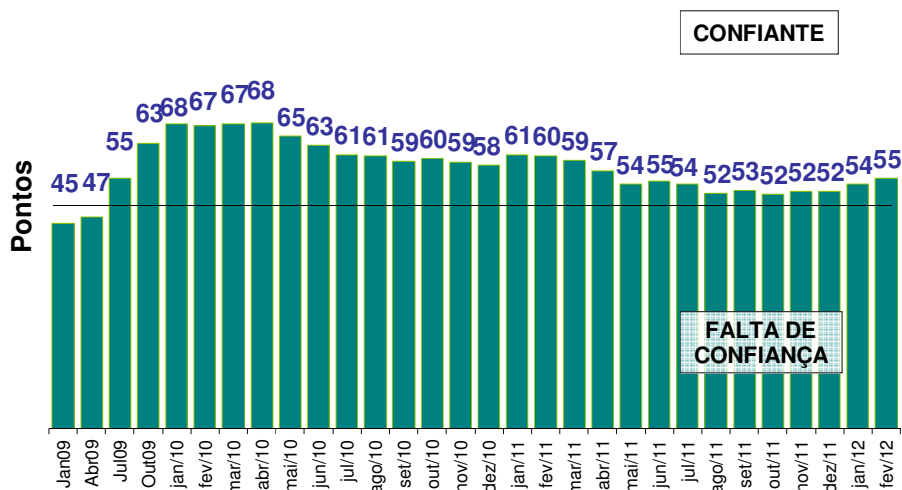
Na comparação com janeiro, entretanto, o ICEI elevou-se 1,3 pontos o que se deve exclusivamente à melhor avaliação dos empresários quanto às expectativas para os próximos seis, visto que o diagnóstico referente às condições atuais dos negócios piorou. A baixa confiança independe do porte de empresa, mas a expansão em relação a janeiro deveu-se à melhora na percepção dos pequenos e médios empresários. A confiança das grandes empresas manteve-se praticamente inalterada.

Os empresários continuam percebendo piora nas condições atuais dos negócios, pois o índice registrou 47,7 pontos. Vale ressaltar que o mesmo se mantém abaixo dos 50 pontos desde abril de 2011 e as condições econômicas em fevereiro deste ano estão bem piores que as apresentadas nos meses análogos de 2010 (61,8 pontos) e 2011 (54,3 pontos). A deterioração das condições atuais é compartilhada por todos os portes de empresas analisadas.

As expectativas dos empresários com relação à economia brasileira e à empresa para os próximos seis meses melhoraram em relação a janeiro. O valor obtido subiu de 57 pontos para 59,2 pontos e reflete um otimismo moderado. Apesar disso, as expectativas também contrastam com o maior otimismo observado nos meses de fevereiro de 2011 (63,6 pontos) e 2010 (69,8 pontos).

A baixa confiança dos empresários sugere que a retomada do crescimento da indústria gaúcha deva ser gradual. Deve-se esperar uma situação de maior cautela com relação às decisões de investimento, contratações e compras de matérias-primas, o que sinaliza uma atividade industrial ainda fraca nos próximos meses.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, indicador de condições atuais, e das expectativas para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira e para a empresa.

O aumento do ICEI/RS em fevereiro deve-se exclusivamente a melhor avaliação das expectativas para os próximos seis meses. Quanto às condições atuais, o índice revelou que as mesmas não apenas pioraram como se agravaram comparativamente ao resultado do mês anterior.

O indicador referente às condições atuais recuou de 48,1 em janeiro para 47,7 pontos no em fevereiro. Para os empresários de todos os portes a situação atual da empresa e da economia brasileira deteriorou-se nos últimos seis meses. O indicador referente à economia brasileira recuou de 46,5 para 46 pontos e o da própria empresa, de 49,1 para 48,4 pontos. Em ambos os casos, houve uma intensificação no sentimento de piora. No caso da economia brasileira, o valor do índice repercutiu a diferença no percentual de assinalações de piora (20,9%), bem maior do que a proporção dos empresários que assinalaram melhora (10,2%).

A expansão do ICEI/RS foi influenciada, como já referido pela reavaliação para melhor das expectativas para os próximos meses. O valor do índice (59,2 pontos) reflete expectativas

positivas e advém, especialmente, da avaliação sobre a própria empresa, cujo indicador situou-se em 60,8 pontos, um aumento de 1,6 pontos em relação a janeiro. O sentimento quanto ao comportamento futuro da economia brasileira, embora menos intenso, melhorou de forma mais expressiva na comparação com o mês anterior. Baixo para os padrões do mês, o valor do indicador passou de 52,9 em janeiro para 55,9 pontos em fevereiro, repercutindo a maior proporção de empresários confiantes (35,6%) comparativamente aos pessimistas (10,7%).

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Fev 11	Mar 11	Abr 11	Mai 11	Jun 11	Jul 11	Ago 11	Set 11	Out 11	Nov 11	Dez 11	Jan 12	Fev 12
ICEI/RS	60,5	59,4	57,1	54,2	54,9	54,2	52,1	52,7	51,8	52,5	52,5	54,1	55,4
Condições Atuais¹	54,3	53,4	49,5	46,2	46,7	45,5	44,2	46,3	45,2	46,7	46,4	48,1	47,7
Com relação à													
Economia Brasileira	51,8	49,3	47,7	42,9	42,7	42,9	40,4	42,1	40,7	43,4	42,7	46,5	46,0
Economia do Estado	52,8	50,7	48,6	43,4	44,0	43,0	40,3	42,1	41,1	43,7	41,8	45,3	44,8
Empresa	55,2	55,0	50,3	48,2	48,7	46,9	46,2	48,2	47,2	48,2	47,4	49,1	48,4
Expectativas²	63,6	62,3	60,9	58,2	59,0	58,5	56,1	55,9	55,2	55,3	55,5	57,1	59,2
Com relação à													
Economia Brasileira	60,0	58,3	56,2	53,7	53,1	52,2	50,8	51,6	50,4	51,8	51,1	52,9	55,9
Economia do Estado	60,0	59,5	56,0	54,2	52,3	52,2	50,6	50,4	50,4	51,5	50,5	51,4	53,9
Empresa	65,3	64,4	63,2	60,5	61,9	61,6	58,8	58,0	57,5	57,1	57,8	59,2	60,8
1 - Em comparação com os últimos seis meses													
2 - Para os próximos seis meses													

Perfil da amostra: 142 empresas sendo 33 pequenas, 49 médias e 60 grandes.

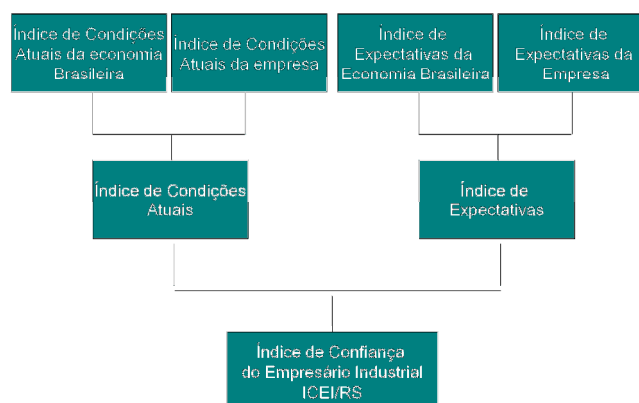
Período de coleta: De 01 a 15 de fevereiro de 2012

Obs.: A partir desse mês serão divulgados resultados por porte de empresa conforme a nova definição da EUROSTAT de acordo com o número de empregados: Pequenas empresas: 10 a 49 empregados Médias empresas: 50 a 249 empregados Grandes empresas: 250 ou mais empregados

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

DIRETORIA FIERGS

GESTÃO 2011/2014

Presidente

HEITOR JOSÉ MÜLLER

Vice-presidente

Gilberto Porcello Petry
Humberto César Busnello
José Antonio Fernandes Martins
Paulo Eloi Grings
Paulo Vanzetto Garcia
Torquato Ribeiro pontes Netto

DIRETORIA CIERGS

GESTÃO 2011/2014

Presidente

HEITOR JOSÉ MÜLLER

Vice-presidente

Ademar De Gasperi
Antonio Roso
Cláudio Affonso Amoretti Bier
Oscar Alberto Raabe
Ricardo Menna Barreto Felizzola

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista desta Federação. Este documento não constitui uma oferta ou convite para subscrever, comprar ou vender qualquer ativo e nem é base para qualquer tipo de contrato, comprometimento ou decisão de qualquer tipo. É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas

Fonte:

Unidade de Estudos Econômicos

Equipe Técnica:

Economista-Chefe:

André Francisco Nunes de Nunes

Economistas:

Oscar André Frank Junior
Thaís Waideman Niquito

Núcleo Estatístico – NEST

Economista Responsável:

Ricardo Filgueras Nogueira

Assistente Administrativo:

Gabriely Rodrigues Alves da Silva

Estagiários:

Guilherme Reis de Oliveira

Geovani Paranhos

Carolina Monteiro

Daiane Zanon

Av. Assis Brasil, 8787 Fone: (051) 3347.8731

Fax: (051) 3347.8795

Home page: <http://www.fiergs.org.br/economia>

E-mail: economia@fiergs.org.br